

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ESTAGIÁRIAS EGRESSAS DO PROGRAMA BIOQUÍMICA SOLIDÁRIA: INTEGRANDO CAMPI, GRADUAÇÃO E COMUNIDADE**

**Thaís Lorena de Santana; Grazielle Fonseca Cysneiros; Hadassa Gabrielle Silva Nascimento; Jéssica de Oliveira Campos; Maria Clara Santos de Santana; Nathalia Karolyne de Andrade Silva; Valéria Lopes Cruz.**

**Raquel Araújo de Santana; Carmem Lygia Burgos Ambrósio (Orientadoras).**

**INTRODUÇÃO:** A relação mais direta entre a universidade e comunidade é proporcionada pela extensão universitária, entendida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político, que, sob o princípio da indissociabilidade, promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade (FERNANDES, 2012). Segundo Saraiva (2007), a extensão possibilita ao acadêmico a experiência de vivências significativas que lhe proporciona reflexões acerca das grandes questões da atualidade e, com base na experiência e nos conhecimentos produzidos e acumulados, o desenvolvimento de uma formação compromissada com as necessidades nacionais, regionais e locais, considerando-se a realidade brasileira. Os três fundamentos da universidade, isto é, ensino, pesquisa e extensão, propiciam experiências a discentes e docentes, mas a extensão faz a associação paralela imediata entre o conhecimento científico e o popular. O presente trabalho relata as experiências vividas pelas estagiárias do projeto de extensão *Programa Bioquímica Solidária: Integrando Campi, Graduação e Comunidade* que através da disciplina Bioquímica da Nutrição promove a integração entre os universitários e a comunidade carente desde 2007 no Centro Acadêmico de Vitória e 2011 no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco. As participantes são estudantes dos cursos de Nutrição dos 2 Campi e Biomedicina do Campus Recife. **OBJETIVO:** Analisar relatos de experiência das estagiárias do Bioquímica Solidária nos Campi Recife e Vitória de Santo Antão da Universidade Federal de Pernambuco. **METODOLOGIA:** Um questionário contendo 5 perguntas, foi enviado por e-mail e/ou mídias sociais para um total de 10 estagiárias e respondido por 5 delas que tinham participado do projeto nos anos 2014 e 2015. As estagiárias foram questionadas sobre o que as motivou a procurarem o projeto; o que acharam da sua experiência neste; se os momentos vivenciados no projeto teriam proporcionado aprendizado para outras disciplinas e, em caso afirmativo, quais e como foram tais aprendizados; perguntou-se também se elas indicariam o projeto para outras pessoas participarem e se teriam alguma sugestão para o projeto. **RESULTADOS:** Na avaliação dos questionários foram encontradas algumas respostas similares, algumas foram mais diretas, outras mais explanadas e no geral muitas delas surpreenderam. Com relação ao motivo que as fez participarem do projeto, um ponto comum em todas as respostas foi a solidariedade, o fato de as ações desenvolvidas não serem somente para o aprendizado da disciplina Bioquímica da Nutrição, mas também por poderem ajudar os idosos dos lares beneficiados com as doações arrecadadas na apresentação, e as visitas dos alunos, as quais os deixam bastante felizes, pois muitos destes idosos não recebem visita de familiares. Quanto à experiência no projeto algumas falaram da importância de aprender mais sobre bioquímica; a

valorização do trabalho em equipe; a importância do auxílio às instituições de idosos que sobrevivem de doações; o despertar do aluno para além dos muros da Universidade; a valorização dos pequenos atos, como conversar com os idosos dos lares, os quais ficam imensamente felizes com as visitas. Todas as entrevistadas informaram que sua experiência no projeto proporcionou aprendizado em outras disciplinas, entre elas houve quem dissesse que todas as disciplinas foram contempladas, no que se refere ao aprendizado quanto ao espírito de liderança e intermediação de problemas; falou-se também em disciplinas como a Ética; Nutrição Clínica, Nutrição Normal e Dietética e Educação Nutricional. No que concerne à indicação para outras pessoas, todas as entrevistadas relataram que indicariam o projeto, inclusive uma delas informou ter indicado para algumas das estagiárias atuais. No que diz respeito a sugestões para o projeto, apenas uma delas disse não ter recomendações, as demais sugeriram estender o projeto para demais comunidades como crianças carentes, hospitalizados e escolas públicas; também foi mencionado sobre haver mais visitas às instituições dos idosos; e sobre a divulgação do projeto para mais cursos da Universidade. CONCLUSÃO: Com base na avaliação dos questionários, pode-se perceber que o projeto contribuiu amplamente na formação das estagiárias participantes, dando-lhes uma visão mais humana como futuras profissionais, além de também ter proporcionado um maior aprendizado de disciplinas do curso. Sendo assim, o *Programa Bioquímica Solidária: Integrando Campi, Graduação e Comunidade* contribui para a formação integral das estagiárias participantes.

Palavras chave: bioquímica; extensão; solidariedade

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERNANDES, M. C.; DA SILVA, L. M. S.; MACHADO, A. L. G.; MOREIRA, T. M. M.; **Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas/ University and university extension: the view of the residents from surrounding communities**. Educ. rev. vol. 28 no.4 Belo Horizonte Dec. 2012.

SARAIVA, J. L. Papel da Extensão Universitária na Formação de Estudantes e Professores. Brasília Médica, Brasília, v. 44, 2007.